



**PRINCIPAIS DESAFIOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE
MATEMÁTICA EM AULAS REMOTAS EMERGENCIAIS DEVIDO A
PANDEMIA DA COVID-19**

*Christianne Torres Lira Farias, Absoulute Christian University/USA,
christiannetorres12@hotmail.com, Daiana Estrela Ferreira Barbosa, Universidade
Federal Rural de Pernambuco, Valdson Davi Moura Silva, Universidade Estadual da
Paraíba.*

INTRODUÇÃO

Após a suspensão das aulas presenciais para conter a transmissão da COVID-19, analisamos relatos de alguns professores de Matemática sobre o retrato da educação em tempos de pandemia e como ensinar por meio de aulas remotas. Embora as redes de ensino tenham adotado alguma forma de educação remota como plataformas virtuais, sites, aulas pela TV aberta e até uso de redes sociais para transmitir o material de ensino, ainda há muita dificuldade a ser vencida.

Neste cenário, estamos diante de muitas críticas, principalmente, porque nem todos os alunos têm acesso à internet e a qualidade da aprendizagem não é a mesma nas aulas presenciais. Além disso, não houve tempo de preparar os docentes para a situação atual. Como afirma Costin (2020, p. 2), "Naturalmente, o melhor lugar para a criança é na Escola. Não vamos agora ter soluções ideais para os tempos atuais, mas vamos poder aprender para aperfeiçoar a educação quando voltarmos aos tempos normais".

Tínhamos como objetivo de pesquisa, analisar relatos de professores de Matemática sobre suas aulas remotas e como eles estão avaliando a aprendizagem dos conteúdos pelos alunos.



MÉTODO

Analizamos o relato de seis professores de matemática das redes privadas e públicas nas esferas estaduais e municipais de ensino na cidade de Campina Grande, Paraíba, sobre o retrato da educação em tempos de pandemia e como tem sido os processos de ensino e aprendizagem por meio de aulas remotas. O relato se deu por meio do aplicativo WhatsApp com as seguintes perguntas: Como tem sido ensinar Matemática por meio de aulas remotas? Tem sido eficaz? A aprendizagem acontece? O que precisa mudar para melhorar a aprendizagem?

De acordo com Gil (1999, p. 42), a pesquisa é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Com base nisso, utilizamos um recurso tecnológico para obter relatos dos professores buscando respostas para nosso problema em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para 90% dos professores observados, ensinar matemática por meio de recursos tecnológicos é bastante desafiador. A princípio, alguns deles, tiveram que criar um ambiente propício em casa e comprar alguns equipamentos para essas aulas remotas, precisaram passar por alguns cursos rápidos e tutoriais de como preparar essas aulas. Alguns professores acreditam que um erro comum é achar que basta gravar a aula e transmiti-la online para fazer os alunos aprenderem. O aluno provavelmente vai ouvir dez minutos e desligar.

Todos os professores investigados afirmaram dar aulas síncronas por meio do Google Meet e assíncronas por meio do Google Classroom, grupos de WhatsApp, e-mail e até redes sociais como Instagram e Facebook.

Um outro fator que observamos é o alcance dos alunos a essas aulas. Professores da rede pública afirmaram que apenas 30% dos alunos estão acompanhando essas aulas. Enquanto que professores da rede privada afirmaram que 90% dos alunos participam



das atividades remotas, sejam elas online ou atividades entregues aos pais na escola. Com isso, aumenta as desigualdades educacionais com alunos da rede pública e privada de ensino já que nas privadas o alcance é bem maior. Com os resultados, podemos observar que, de fato, como afirma Costin (2020, p. 2), não temos soluções ideais para os tempos atuais na educação, mas estamos aprendendo para nos aperfeiçoarmos quando voltarmos aos “tempos normais”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não dá para repetir virtualmente o ambiente da sala de aula presencial. Tem que se fazer algo diferente para que a aprendizagem aconteça. Neste momento, a única certeza que temos é de criar estratégias para que a aprendizagem de fato aconteça e fazer algo para que não aumentem as desigualdades educacionais, seja por falta de acesso dos recursos tecnológicos dos menos favorecidos ou por falta de auxílio das famílias com as atividades.

REFERÊNCIAS

COSTIN, Claudia. **Os desafios e potenciais da educação à distância, adotada às pressas em meio à quarentena**. BBC News Brasil, abril de 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52208723>, acesso em 06/08/2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.